



XIX ENFRUTE
ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO

28.29.30 JULHO 2026 PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO



Variabilidade interanual e desempenho vitícola da Viognier sob sistemas de plantas de cobertura solteiras e consorciadas

Michelle Barbosa Teixeira Loss¹, Fernanda Wilkens da Costa¹, Bruna da Rosa Dutra¹, Jose Luiz Marcon Filho², Arcângelo Loss¹, Alberto Fontanella Brighenti¹

¹Universidade Federal de Santa Catarina. ²Semear Agrofloresta, Campo Largo, PR. Email – michellebte2@gmail.com

INTRODUÇÃO

O cultivo contínuo de plantas de cobertura solteiras ou consorciadas na linha e entrelinha do vinhedo durante o inverno e verão pode alterar o desenvolvimento vegetativo, a produtividade e a qualidade das uvas.

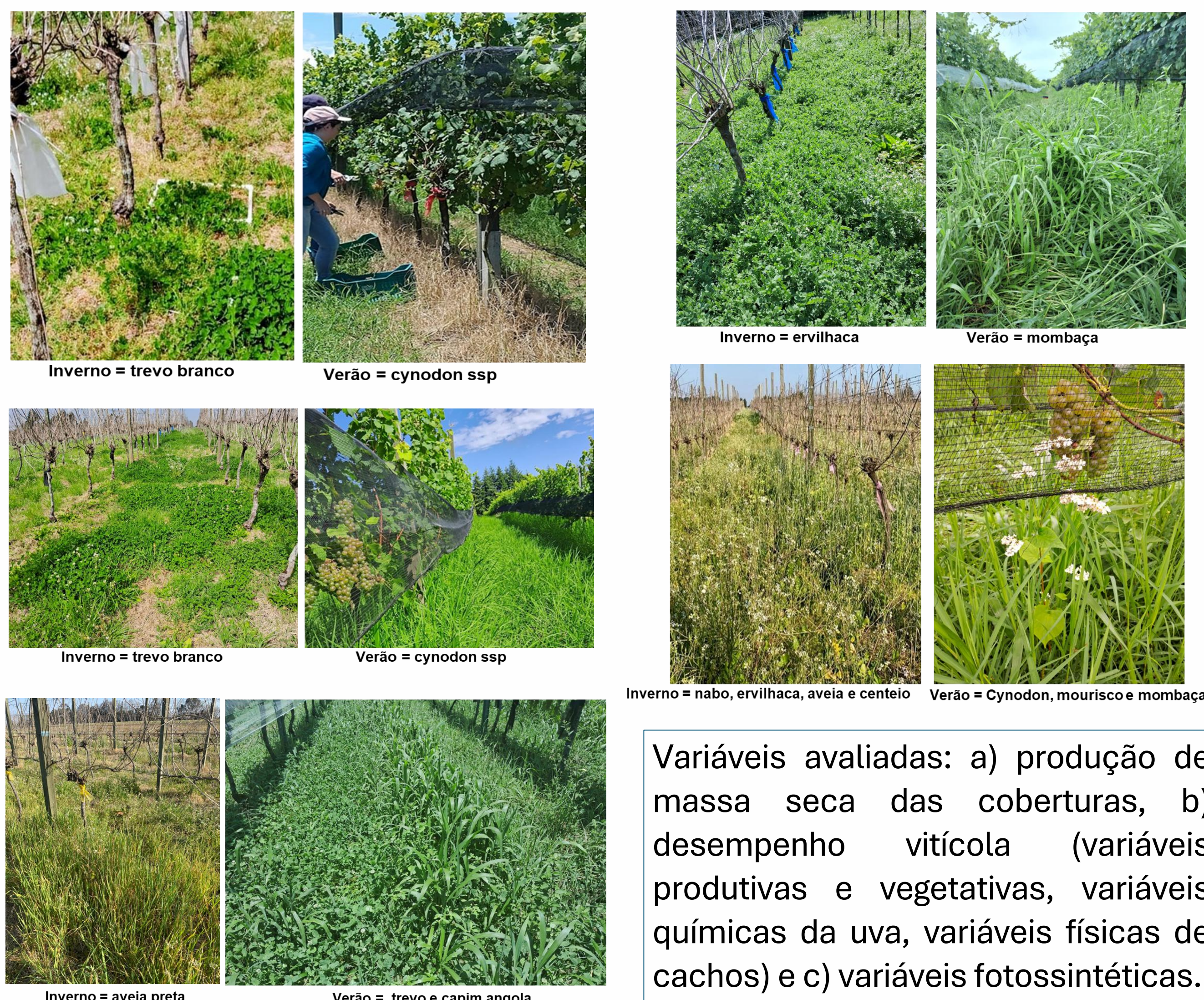


Figura 1. Esquema conceitual dos benefícios e desafios do uso de plantas de cobertura em vinhedos.

Objetivo: Avaliar o efeito de diferentes sistemas de manejo com plantas de cobertura sobre as variáveis fisiológicas, produtivas e de qualidade de frutos da videira *Vitis vinifera* L. var. Viognier, cultivada em Campo Largo, PR, ao longo de três safras (2023/24, 2024/25 e 2025/26).

METODOLOGIA

DBC: **T1** = plantas espontâneas: trevo branco no inverno (I) e cynodon no verão (V) com herbicida, **T2** = plantas espontâneas sem herbicida, **T3** = aveia-preta/I e trevo branco + capim angola/V, **T4** = ervilhaca/I e capim mombaça/V, e **T5** = mix/I (aveia-preta + centeio + ervilhaca + nabo forrageiro e mix/V (cynodon + trigo mourisco + mombaça).



Variáveis avaliadas: a) produção de massa seca das coberturas, b) desempenho vitícola (variáveis produtivas e vegetativas, variáveis químicas da uva, variáveis físicas de cachos) e c) variáveis fotossintéticas.

Estatística: ANOVA e teste Skott-knott ($p < 0,05$). Esquema fatorial 5 x 3, sendo 5 tratamentos (T1, T2, T3, T4 e T5) e três safras (2023/24, 2024/25 e 2025/26). Quando houve interação significativa entre tratamento e ano, esta foi desdobrada.

RESULTADOS

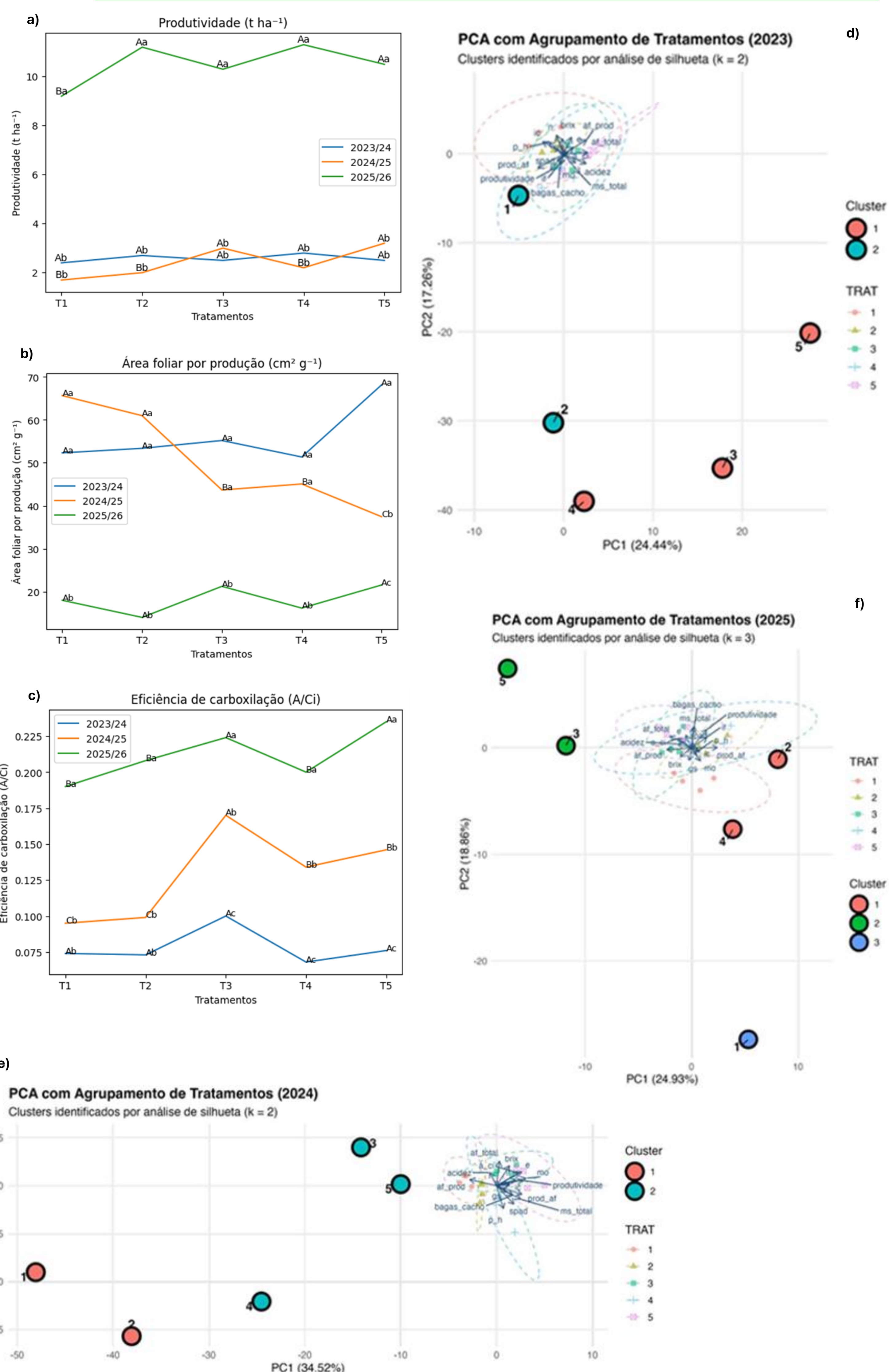


Figura 2. Variáveis de produtividade (a), área foliar/prod (b), fisiológicas (c) e ordenação por PCA associada à análise de cluster dos tratamentos com base em variáveis de cada safra: 2023/24 (d), 2024/25 (e) e 2025/26 (f). Médias seguidas de mesma letra maiúscula entre tratamentos e minúscula entre safras, não diferem entre si (Skott-Knott, $p < 0,05$).

CONCLUSÃO

Os resultados indicam que o uso de plantas de cobertura em vinhedos de altitude representa uma estratégia promissora de manejo sustentável do solo, contribuindo para melhorar o desempenho fisiológico das plantas, aumentar a produtividade e manter a qualidade das uvas. Assim, a adoção de sistemas diversificados de cobertura vegetal, na linha e entrelinha do vinhedo, pode ser considerada uma alternativa viável para reduzir o uso de herbicidas e proporcionar a produção de vinhos e espumantes mais sustentáveis.